

Orçamento para 1990 prevê um déficit público de 2% do PIB

por Arnolfo Carvalho
de Brasília

O orçamento da União que o presidente José Sarney envia ao Congresso nesta segunda-feira pressupõe a manutenção dos juros acima da inflação em 1990, uma arrecadação tributária adicional de 1,8% do PIB e o pagamento de parte da dívida interna com receita fiscal, para gerar um superávit operacional e reduzir em mais da metade o déficit operacional do setor público.

A Secretaria de Planejamento (Seplan) conclui neste final de semana a mensagem presidencial apresentando os orçamentos do próximo ano, com a previsão preliminar de um superávit primário (gastos inferiores a receitas, excluindo as correções monetária e cambial, bem como os encargos das dívidas interna e externa) próximo a 4% do PIB, dependendo do "float" (resíduo orçamentário) de 1989.

Os orçamentos fiscal, da seguridade social e das empresas estatais deverão resultar também na redução

do déficit público operacional (necessidades de financiamentos sem os impactos das correções) de algo como 5,5% do PIB este ano para cerca de 2% em 1990, de acordo com os cálculos da assessoria econômica do Ministério do Planejamento.

O superávit primário a ser gerado pelo orçamento decorre principalmente da utilização de receita fiscal para amortizar dívidas bancárias equivalentes a 0,6% do PIB (NCz\$ 2,8 bilhões a preços de maio último, correspondentes a US\$ 2,3 bilhões) e do fato de que a colocação líquida de títulos estará limitada por lei a 5,7% do PIB — enquanto os encargos a serem pagos representarão 7,1% do PIB.

Esse esforço de amortização da dívida pública deve ser responsável por um superávit fiscal próximo a 2% do PIB, dependendo ainda dos cálculos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Todas as contas pressupõem a manutenção, em 1990, da política monetária de juros reais, segundo o titular da Secretaria

ORÇAMENTO DE 1990 (Preliminar)

	% do PIB	NCz\$ bilhões	US\$ bilhões
RECEITAS.....	67,7	322,5	268,7
Receitas de impostos	7,1	33,8	28,1
Contribuições	10,5	50,0	41,6
Outras receitas correntes	0,9	4,2	3,5
Receitas de capital	43,7	208,1	173,4
Emissão líquida de títulos.....	5,7	27,1	22,6
Emissão para amortização.....	37,9	180,5	150,4
Outras operações de crédito	0,3	1,4	1,2
Outras receitas de capital	4,2	20,0	16,6
DESPESAS	67,7	322,5	268,7
Pessoal e encargos	5,1	24,3	20,2
Serviço da dívida	45,6	217,2	181,1
Transferência para			
Estados/Municípios.....	3,0	14,3	11,9
Outras despesas de capital	13,1	62,4	52,0

(1) PIB de 1990 estimado a preços de maio/89 = NCz\$ 476,4 bilhões

(2) NCz\$ de maio/89

(3) US\$ estimado com taxa média de câmbio em maio/89

(4) Soma de despesas difere ligeiramente devido a arredondamentos

Fonte: Sof/Seplan.

de Orçamento e Finanças (SOF), Pedro Pullen Parente. Outros 2% do PIB, aproximadamente, viriam do "float" orçamentário deste ano, resultando no superávit primário.

A redução do déficit operacional para 2% também depende dos resíduos orçamentários deste ano, de-

correntes da postergação de pagamentos e da combinação de contenção de despesas com excesso de arrecadação. Estas projeções preliminares, que constarão da mensagem presidencial, estão sendo utilizadas em Washington para negociar um acordo de curto prazo com o FMI.